

Editorial

DaCultura, número 5!

Edição especial para festejar CAXIAS em seu bicentenário de nascimento. Edição especial para um homem soldado especial e, também, para sinalizar mudança de gerenciamento, jamais de conteúdo. Porque vida é trabalho, é movimento, é mutação. E DaCultura é das melhores coisas da vida: leitura, informação, conhecimento, lazer de alto nível. Boa leitura é como boa música, pois enleva e predispõe o ser humano a superar as dificuldades. É bálsamo para o espírito.

Ao completar três anos, DaCultura encerra um ciclo necessário a assegurar sua identidade e segue agora com uma gestão mais apropriada, porque vocacionada para realizar captação de recursos e patrocínio, como o é a Fundação Cultural Exército Brasileiro (FUNCEB). Não permitir que o padrão de qualidade gráfica e a excelência dos textos se perdessem foi o foco determinante da decisão.

Assim, nesta edição, tão particular quanto importante, faremos um passeio pela vida do Patrono do Exército. Nesse caminhar, chegaremos, entre outros artigos, à Fazenda São Paulo, onde nasceu Caxias, local que foi palco de magnífico discurso comemorativo do seu bicentenário, conduzido com a autoridade conferida pela experiência e pelo conhecimento do Cel Luiz Paulo Macedo Carvalho, Presidente do Instituto de Geografia e História Militar do Brasil. Lá também tomamos conhecimento do testamento do Pacificador, em texto teatralizado com maestria, competência e sensibilidade pelo General-de-Brigada Juarez Genial, Diretor de Pesquisa e Estudos de Pessoal.

Na Fazenda Santa Mônica, onde o Marechal e Duque – único militar e político brasileiro a receber tal título – veio a falecer, faremos parada para usufruir da fala brilhante de um jovem senhor – porque detém o entusiasmo e o dinamismo próprios dos moços – chamado Jonas de Moraes Correia Neto, General-de-Exército e antigo Chefe do Estado-Maior das Forças Armadas.

Essa viagem pela fantástica história do soldado estadista que foi capaz de respeitar os que venceu, tornando-os aliados nas próximas batalhas, encontra, na pena magistral de nossos articulistas, historiadores e educadores, o seu exato significado.

A objetividade e a competência do Dr. Roberto Duailibi abrem a seqüência de artigos com texto intitulado O Brasileiro Caxias.

O Palácio Duque de Caxias, atual sede do Comando Militar do Leste, é muito bem retratado e focado nas ações do insigne Marechal pelo Cap Wagner Alcides de Souza.

Autor de “Maldita Guerra”, livro que rebate as insinuações dos revisionistas da Guerra da Tríplice Aliança, o nosso Professor Doutor Francisco Doratioto nos regala com artigo sobre os críticos anos de 1866 e de 1867.

Caxias e o Imaginário Nacional é o título da conferência proferida pelo nosso caríssimo Presidente do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, Professor Doutor Arno Webling, em seminário realizado naquela casa, como ponto alto das comemorações do bicentenário do nascimento do nosso patrono. E ainda, os não menos importantes artigos e seus respeitados autores, como a Professora Doutora Nelly Aleotti Maia, que brilha em texto ligando Caxias aos valores educacionais; o ex-Presidente José Sarney, com avaliação sobre a participação de Caxias na Balaiada; o nosso respeitado especialista na vida e na obra do Duque, General Sérgio Roberto Dentino Morgado, que escreveu sobre Caxias e seu tempo; o admirável historiador Coronel Maia Pedrosa com o seu trabalho Caxias e Mitre; e o nosso incansável e competente redator-chefe, Coronel Paulo Roberto Rodrigues Teixeira em artigo verdadeiramente poético sobre nossa Fortaleza de São João.

Pois bem, caro amigo leitor, com esta edição encerramos o ciclo cultural de 2003, homenageando um homem cujo nome, pela voz corrente de nosso povo, é sinônimo de retidão de caráter, correção de atitudes, responsabilidade e vocação, tendo-se tornado adjetivo no Dicionário de Aurélio Buarque de Holanda.

Em 2004, ano que desejamos seja pleno de saúde e realizações a todos os que nos têm honrado com sua confiança, nosso principal desafio será tornar reconhecida a Restauração Pernambucana, nos seus 350 anos, entre outros tantos projetos significativos.

Que Deus nos proteja e ao nosso Exército – celeiro de homens que têm Luiz Alves de Lima e Silva como referência.

*Gen Div Antônio Gabriel Esper
Diretor de Assuntos Culturais*



CAXIAS 200anos

À esquerda, no alto da colina, Caxias, montado em seu cavalo branco, comanda as operações na batalha do Avaí.
Quadro de Pedro Américo.
Museu Nacional de Belas Artes, Rio de Janeiro, RJ.

Diretor de Assuntos Culturais
Antônio Gabriel Esper

Editor
Biblioteca do Exército

Redator-Chefe
Paulo Roberto Rodrigues Teixeira

**Programação Visual
& Edição Eletrônica**
Murillo Machado e Rodrigo Tonus
Telefax: (21) 2275-6286 / 2541-6927
muro.pg@globo.com

Revisão
Edna Lira do Nascimento Araujo

Impressão
Zit Gráfica e Editora
Tel: (21) 2560-2078 / R: 208-213
comercial@zit.com.br

Os conceitos emitidos nas matérias assinadas são de exclusiva responsabilidade dos autores, não refletindo necessariamente a opinião da Revista e do Exército Brasileiro.

A Revista não se responsabiliza pelos dados cujas fontes estejam devidamente citadas.

Salvo expressa disposição em contrário, é permitida a reprodução total ou parcial das matérias publicadas, desde que mencionados o autor e a fonte.

Aceita-se intercâmbio com publicações nacionais ou estrangeiras.

Os originais deverão ser produzidos em formato A4 (210 x 297), com margens de 2,5cm (usar apenas um lado de cada folha, com letras de 12 pontos e entrelinhamento duplo), acompanhados de uma síntese do currículo e do endereço postal.

Os originais encaminhados à redação não serão devolvidos.

As referências bibliográficas devem ser feitas de acordo com as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

Por imposição de espaço, a redação, sem alterar o sentido e o conteúdo, pode fazer pequenas alterações no texto original.

**Diretoria de
Assuntos Culturais**

Palácio Duque de Caxias
Praça Duque de Caxias, 25
13º e 14º andares – Ala Duque de Caxias
Centro – Rio de Janeiro, RJ
CEP 20221-260
Tel.: (21) 2519-5110 / 2519-5105
Fax: (21) 2519-5081
www.dep.ensino.eb.br/dac/index.html

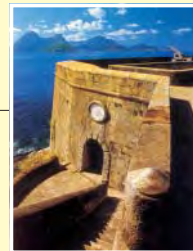
**Fundação
Cultural Exército Brasileiro**
www.funceb.org.br

PUBLICAÇÃO SEMESTRAL
Distribuição gratuita
Tiragem: 3.000 exemplares

Sumário

Reportagem

71 · Fortaleza de São João



Artigos

05 · O Brasileiro Caxias

Roberto Duailibi

07 · Fazenda São Paulo

14 · Caxias na Guerra do Paraguai

Francisco Doratioto

21 · Caxias e a Balaiada

José Sarney



24 · Caxias e seu tempo

Sergio Roberto Dentino Morgado



40 · Caxias e Mitre

José Fernando Maya Pedrosa

46 · Caxias e o imaginário nacional

Arno Webling

57 · O guerreiro da paz e os valores educacionais

Nelly Aleotti Maia

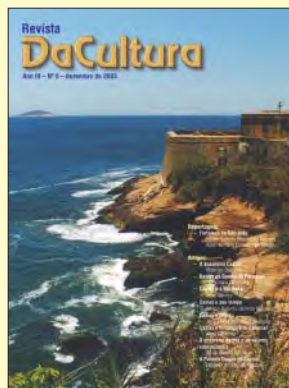
61 · O Palácio Duque de Caxias

Wagner Alcides de Souza

66 · Fazenda Santa Mônica

Agradecimento

Aos articulistas que gentilmente atenderam ao nosso convite e nos brindaram com a excelência dos artigos publicados nesta edição. Ao General-de-Brigada Juarez Genial, Diretor do DEPEP, que prontamente respondeu ao nosso apelo, abrindo as portas da Fortaleza de São João, para que pudéssemos realizar a reportagem de tão importante sítio histórico, que enriqueceu o conteúdo da nossa revista. Ao Unibanco, que contribuiu com recursos financeiros, através da inserção de matéria publicitária, os quais permitiram que pudéssemos imprimir esta edição. E finalmente, a todos aqueles que sempre nos incentivaram com palavras amigas, estimulando-nos a prosseguir, na certeza da eficácia no resultado final de mais um número da Revista DaCultura.



Nossa capa

Forte São José, construído em 1578, e reformado na época do Imperador D. Pedro II, em 1872. Barrava o acesso à Baía de Guanabara. É o forte mais importante da Fortaleza de São João. Na quarta capa, o interior do Forte, e uma das peças do canhão Whitworth calibre 75mm, que ocupava as casamatas, apontando para a baía.